



# FAMÍLIAS HOMOPARENTAIS E ESCOLA: PERCEPÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO E A INTEGRAÇÃO NAS ESCOLAS DO AGRESTE PERNAMBUCANO

Claudianderson Nogueira da Silva – Mestre em Educação Contemporânea,  
pela Universidade Federal de Pernambuco (PPGEduC/FPE/CAA).

**Contato:** [claudianderson.silva@ufpe.br](mailto:claudianderson.silva@ufpe.br)

# OBJETIVOS

**Objetivo Geral:** Compreender como as famílias homoparentais percebem o seu reconhecimento e a sua integração pelas escolas do Agreste Pernambucano.

## Objetivos Específicos:

- Analisar, via opinião dos pais/mães homoparentais, os significados atribuídos às suas famílias pelas escolas;
- Investigar como pais/mães homoparentais avaliam as propostas e atividades pedagógicas das escolas em relação à promoção do seu reconhecimento e da sua participação.
- Identificar a(s) concepção(ões) de família que pautam as atividades pedagógicas desenvolvidas nas escolas a partir da fala das gestoras e dos PPP's.

# JUSTIFICATIVA

- Necessidade de desnaturalizar e desuniversalizar o conceito de família;
- Contribuições para o reconhecimento da pluralidade de famílias que compõem as escolas;
- Necessidade de evidenciar as homoparentalidades nas escolas do Agreste Pernambucano;
- Contribuições teóricas-metodológicas no campo dos estudos de Educação, Gênero e Sexualidade;
- Contribuições para construção de quadros subversivos de reconhecibilidade que possibilitem o reconhecimento das famílias homoparentais.

# INTRODUÇÃO

- Os caminhos pessoais;
- As motivações para o estudo do tema;
- A formulação do problema: como as famílias homoparentais percebem o seu reconhecimento e a sua integração nas escolas do Agreste Pernambucano?
- A contextualização do cenário social, político, cultural, entre outros aspectos que colocam a homoparentalidade e a homossexualidade como coisas antagônicas.
- As principais ideias que norteiam a discussão.

# CAMINHOS METODOLÓGICOS

- Análise dos dados: Análise de Conteúdo.
- Estratégia da Triangulação e a definição do campo: três municípios do Agreste Pernambucano.
- Sujeitos da pesquisa: pais e mães homossexuais membros de famílias homoparentais e gestoras das escolas.
- Técnicas de coleta de dados: entrevistas semiestruturadas, conversas e análise documental.

# REFERENCIAIS TEÓRICOS

- Perspectivas pós-estruturalistas sobre gênero, especificamente a partir de Judith Butler (2003a);
- Discussões sobre família a partir dos estudos de Cláudia Fonseca (2005), entre outros/as autores/as;
- Reflexões sobre homoconjugalidade, mediante as contribuições de Luiz Mello (2003, 2004, 2005, 2006, 2009);
- Discussões sobre as homoparentalidades a partir de Butler (2003b), Anna Paula Uziel (2007), Elizabeth Zambrano (2006), entre outros/as autores/as.
- Teoria do Reconhecimento: Axel Honneth (2003), Nancy Fraser (2006) e Butler (2016, 2018, 2019);
- Abordagens no campo da educação, na perspectiva democrática, a partir de José Carlos Libâneo (2004), Henrique Paro (2002, 2006, 2015), entre outros/as.

# RESULTADOS E DISCUSSÕES

- De acordo com os pais e as mães: os significados que as escolas atribuem às famílias homoparentais estão baseados na ideia de inadequação ou incompletude, por não corresponderem ao modelo de família tradicional. Além disso, evidenciam que as escolas desenvolvem atividades que privilegiam a configuração familiar “tradicional”;
- Diante das situações constrangedoras vividas pelos pais e mães entrevistados/as, ou por seus/as filhos/as, em decorrência da família que formam, as escolas não se colocaram a pensar ou desenvolver algum tipo de reflexão com a comunidade escolar;
- Quando se tratou da participação dos pais e mães entrevistados/as na elaboração das propostas pedagógicas da escolas, apenas uma das mães fez parte desse momento;

- A partir das entrevistas com as gestoras, percebemos que elas compreendem a diversidade de famílias que formam parte das escolas, porém, “pouco” fazem para o reconhecimento das famílias homoparentais nas instituições. Isso é justificado pela dificuldade de trabalhar as questões de gênero e sexualidade na escola; por não terem tido formação específica sobre essas temáticas; pelo preconceito da comunidade; ou por poder ser entendida como defensora da “ideologia de gênero”, entre outras situações.
- Nos dois PPP’s analisados, vemos que tratam das famílias de forma homogeneizada e não apresentam atividades que discutam as questões de gênero e sexualidade, podendo problematizar a existência da pluralidade de famílias. Essas ausências evidenciam o quanto a discussão sobre a homoparentalidade nas escolas no Agreste Pernambucano é um desafio.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- De modo geral, o reconhecimento das famílias homoparentais nas escolas do Agreste Pernambucano se dá de forma ambivalente: são reconhecidas como famílias para cumprimento de suas obrigações, mas, não reconhecidas quando se trata de integrar os mesmos espaços participativos que as outras famílias que compõem as instituições que participaram da pesquisa. Fica-nos evidente que as escolas ainda se encontram organizadas para acolher aquelas que são tidas como “tradicionais”.

# REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BUTLER, J. **Problemas de gênero**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003a.

\_\_\_\_\_. O parentesco é sempre tido como heterossexual? **Cadernos Pagu**, n 21, 2003b, p. 219-260.

\_\_\_\_\_. Meramente cultural. Trad. Alécia Bretas. **Ideias**, v. 7, n. 2, Campinas, SP, p. 229-248, 2016.

\_\_\_\_\_. **Quadros de Guerra**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018a.

\_\_\_\_\_, **Corpos em aliança e a política nas ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia**. Tradução de Fernanda Siqueira Miguens. **Civilização brasileira**, Rio de Janeiro, 2018b.

\_\_\_\_\_, **Vida precária: os poderes do luto e da violência**. Trad. Andreas Lieber. Belo Horizonte: BRETAS, Alécia. O heterossexismo é meramente cultural? Judith Butler e Nancy Fraser em diálogo. **Ideias**, v.8, n.1, Campinas, SP, p. 227-246, jan/jun. 2017.

FRASER, Nancy. Da redistribuição ao reconhecimento? dilemas da justiça numa era pós-socialista. Tradução de Júlio Assis Simões. **Cadernos de campo**, nº 14/15: São Paulo, 2006.

FONSECA, C. Concepções de família e práticas de intervenção: uma contribuição antropológica. **Saúde e Sociedade**, v.14, n.2, p.50-59, maio-ago, 2005.

HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento: A gramática moral dos conflitos sociais**. 1ª ed. São Paulo: Editora 34, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. Os conceitos de organização, gestão, participação e de cultura organizacional. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5ª ed. Goiânia: Alternativa, 2004, p, 39 – 115.



MELLO, Luiz. Para além do heterocentrismo: a construção da conjugalidade homossexual. **Estudos de Sociologia**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE, Recife, v 9, n. 01, jan/jun, p. 91 – 116, 2003.

\_\_\_\_\_, **Novas Famílias: conjugalidade homossexual no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Garamond, 2005a.

\_\_\_\_\_, Outras famílias: a construção social da conjugalidade homossexual no Brasil. **Cadernos Pagu**, Campinas, Unicamp, n. 24, p. 197-225, jan./jun. 2005b.

\_\_\_\_\_, Familismo (anti)homossexual e regulação da cidadania no Brasil. **Estudos feministas**, Florianópolis, 14(2): 497-508, maio-agosto/2006.

\_\_\_\_\_; GROSSI, Miriam; UZIEL, Anna Paula. A escola e @s filh@s de lésbicas e gays: reflexões sobre conjugalidade e parentalidade no Brasil. In: JUNQUEIRA, Rogério (Org.). **Diversidade sexual na educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas**. Brasília: Ministério da Educação, 2009, p.159-181.

PARO, Vitor Henrique. Implicações do caráter político da educação para a administração da escola pública. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.28, n.2, p. 11-23, jul./dez. 2002.

\_\_\_\_\_, **Gestão Democrática e Escola Pública**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

\_\_\_\_\_, **Diretor escolar: educador ou gerente**. Cortez Editora, 2015.

UZIEL, Ana Paula. **Homossexualidade e adoção**. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

\_\_\_\_\_. Homossexualidades e formação familiar no Brasil contemporâneo. **rev.latinoam.estud.fam**. Vol. 1, enero - diciembre, 2009, p. 104 – 115.

ZAMBRANO, Elizabeth. Parentalidades “impensáveis”: pais/mães homossexuais, travestis e transsexuais. **Horizontes Antropológicos**. Porto Alegre, ano 12, p. 123-147, jul/dez. 2006a.

\_\_\_\_\_. **O Direito à Homoparentalidade: Cartilha sobre as famílias constituídas por pais homossexuais**. Porto Alegre: Instituto de Acesso à Justiça, 2006b.